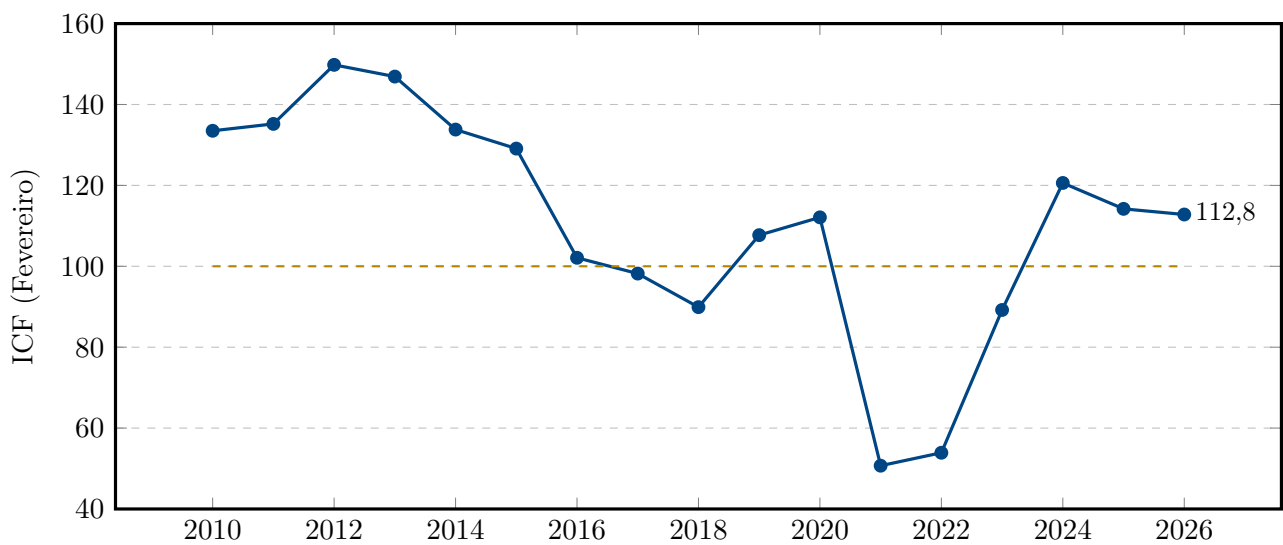


ICF apresenta leve recuperação em fevereiro, mas permanece abaixo do patamar de 2025

Em fevereiro de 2026, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF) em Santa Catarina registrou 112,8 pontos, avançando 0,5% em relação a janeiro, mas apresentando recuo de 1,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. O resultado mantém o indicador acima da linha do nível de satisfação (100 pontos), ainda que em patamar inferior ao observado há um ano.

A intenção de consumo no Brasil alcançou 104,3 pontos. O resultado de Santa Catarina mantém-se superior ao do país em termos de nível absoluto do índice. Entretanto, a variação mensal nacional foi de 0,6%, enquanto a taxa interanual registrou crescimento de 1,5%, desempenho superior ao observado no estado nessas bases de comparação.



Valores acima de 100 pontos indicam satisfação das famílias; abaixo de 100 pontos indicam insatisfação.

Figura 1: Evolução da ICF em Fevereiro (2010–2026)

A variação positiva observada no mês foi impulsionada, principalmente, pela melhora na avaliação das famílias quanto às condições correntes e às expectativas futuras.

No componente de condições atuais, os subindicadores de emprego e renda registraram crescimento mensal de 2,4% e 1,6%, respectivamente. Contudo, ambos ainda apresentam variações interanuais negativas (-3,8% e -4,8%), indicando que, apesar da recuperação na margem, o nível de satisfação permanece inferior ao observado em fevereiro de 2025.

No campo das expectativas, a perspectiva profissional avançou 0,8% na comparação mensal e 7,3% em termos interanuais, alcançando 136,8 pontos — patamar significativamente acima do nível de neutralidade. Já a perspectiva de consumo manteve-se estável frente a janeiro (0,0%), mas acumula

retração de 4,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Entre os componentes relacionados às condições de consumo, o nível de consumo atual foi o principal fator de retração no mês, com queda de 4,5%. Ainda assim, o indicador permanece acima do registrado há um ano (3,2%) e superior ao nível pré-pandemia (7,3%). O acesso ao crédito apresentou variação positiva de 0,9% na margem e estabilidade na comparação interanual (0,3%). Por sua vez, a satisfação com a compra de bens duráveis cresceu 2,3% no mês, mas permanece 7,0% abaixo do patamar observado em fevereiro de 2025.

Tabela 1: Resultados da ICF em Santa Catarina – Jan./26 e Fev./26

Subindicador	Jan./26	Fev./26	Mês/Mês	Mês/Ano	Fev./20
ICF	112,2	112,8	0,5%	-1,2%	0,6%
Faixa de renda					
Até 10 SM	107,8	108,2	0,4%	0,0%	3,3%
Mais de 10 SM	127,3	128,6	1,0%	-4,5%	-6,3%
Momento atual					
Emprego	124,8	127,8	2,4%	-3,8%	3,5%
Renda	125,7	127,7	1,6%	-4,8%	5,3%
Condições de consumo					
Nível de consumo atual	103,6	98,9	-4,5%	3,2%	7,3%
Acesso ao crédito	106,2	107,2	0,9%	0,3%	-2,6%
Compra de bens duráveis	79,8	81,7	2,3%	-7,0%	-1,8%
Perspectivas					
Perspectiva profissional	135,7	136,8	0,8%	7,3%	-4,5%
Perspectiva de consumo	109,7	109,7	0,0%	-4,3%	-1,3%

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.